

# PLANO DE TESTE PARA TABELA-VERDADE

## *Registro de Mudanças*

Versão	Data de Mudança	Por	Descrição
1.0.0	06/11/2023	Brendo Costa	Versão final do documento.

<b>1 Introdução</b>	<b>2</b>
1.1 Escopo	2
1.1.1 No escopo	2
1.1.1.1 Módulos da aplicação a serem testadas	2
1.1.1.2 Requisitos funcionais a serem testados	3
1.1.1.3 Requisitos não funcionais a serem testados	3
1.2 Objetivos de Qualidade	4
1.3 Papéis e Responsabilidades	4
<b>2 Metodologia de Teste</b>	<b>5</b>
2.1 Visão Geral	5
2.2 Fases de Teste	5
2.4 Critérios de Suspensão e Requisitos de Retomada	6
2.4.1 Critérios de suspensão	6
2.4.2 Critérios de retomada	6
2.5 Completude do Teste	6
2.6 Atividades do projeto, estimativas e cronograma	6
<b>3 Entregáveis de Teste</b>	<b>7</b>
<b>4 Necessidades de Recursos e Ambiente</b>	<b>8</b>
4.1 Ferramentas de Teste	8
4.1.1 Ferramenta de rastreamento de requisitos	8
4.1.2 Ferramenta de rastreamento de erros	8
4.1.3 Ferramentas de automação de teste	8
4.2 Ambiente de Teste	9
4.2.1 Requisitos mínimos de hardware	9
4.2.2 Requisitos mínimos de software	9
<b>5 Termos / Acrônimos</b>	<b>9</b>

# 1 Introdução

Este Plano de Teste visa detalhar o processo de teste para o *software* Tabela-verdade, um gerador de tabela-verdade de expressões lógicas *open source*. O Tabela-verdade é um gerador de tabela-verdade de expressões lógicas *open source* criado com *React* e *Gatsby* para *web*. A aplicação foi criada para a disciplina de Fundamentos Matemáticos para Computação, no 1º período do curso de Sistemas de Informação, da Universidade Federal Fluminense (UFF). Atualmente, esse objetivo se estendeu e agora está disponível para qualquer pessoa utilizá-lo. A aplicação é formada por quatro módulos principais: *source*, *lexer*, *parser* e *generator*. Esses módulos operam em sequência para transformar uma expressão lógica arbitrária de entrada em uma tabela-verdade na saída. Pretendemos testar cada um dos módulos que compõem a aplicação unitariamente, testar a integração entre eles e por fim testar a aplicação em seu caso de uso típico.

## 1.1 Escopo

---

### 1.1.1 No escopo

#### 1.1.1.1 Módulos da aplicação a serem testadas

Módulo	Descrição
<i>Source</i>	Módulo responsável pelo processamento da sequência de caracteres de entrada.
<i>Lexer</i>	Módulo responsável por transformar a sequência de caracteres de entrada em uma sequência de <i>tokens</i> .
<i>Parser</i>	Módulo responsável por processar a sequência de <i>tokens</i> conforme as regras lógicas.
<i>Generator</i>	Módulo responsável por gerar a tabela-verdade conforme as regras processadas.

### 1.1.1.2 Requisitos funcionais a serem testados

Nº	Descrição
1	A aplicação deve ser capaz de receber uma sequência lógica de tamanho arbitrário como entrada pelo usuário.
2	A aplicação deve permitir que a linguagem da interface seja alterada.
3	A aplicação deve fornecer uma tabela-verdade de saída logicamente correta.
4	A aplicação deve aceitar as diferentes representações para um mesmo operador lógico.
5	A aplicação deve levar em conta a precedência dos operadores lógicos fornecidos na expressão de entrada.

### 1.1.1.3 Requisitos não funcionais a serem testados

Nº	Característica	Descrição
1	Eficiência de Desempenho	O processamento da sequência de entrada deve ser realizado de forma automática, sem intervenção do usuário.
2	Usabilidade	A interface de usuário deve se comportar de maneira responsiva e imediata a entradas incorretas do usuário.
3	Usabilidade	A interface de usuário deve fornecer ao usuário atalhos para formulação da expressão de entrada.
4	Portabilidade Adaptabilidade	A aplicação deve ser acessível através de dispositivos móveis sem perdas quanto a suas capacidades funcionais e não funcionais.
5	Manutenibilidade Modularidade	Os módulos da aplicação devem estar disponíveis sob a forma de componentes.
6	Manutenibilidade Analisabilidade	As dependências externas diretas da aplicação devem estar documentadas.
7	Portabilidade Instalabilidade	Todo o processo de instalação da aplicação deve ser automatizado com a mínima intervenção do usuário.
8	Eficiência de Desempenho	A aplicação não deve ocupar mais que 100 megabytes de memória de acesso dinâmico quando em execução.

9	Segurança	As dependências externas da aplicação devem ser auditáveis quanto a vulnerabilidades de segurança.
10	Portabilidade Adaptabilidade	A aplicação deve ser portátil para os navegadores <i>web</i> Google Chrome, Microsoft Edge, e Mozilla Firefox sem perdas quanto a suas capacidades funcionais e não funcionais.

## 1.2 Objetivos de Qualidade

---

Os objetivos deste processo de teste são:

- Certificar que a aplicação está em conformidade com os requisitos funcionais e não funcionais especificados;
- Agregar qualidade aos usuários da aplicação, bem como aqueles que desejem estudá-la ou reutilizá-la em outros projetos;
- Diminuir a quantidade de *issues* de relatos de problemas registrados no repositório do projeto.

## 1.3 Papéis e Responsabilidades

---

Papel	Membro(s)	Responsabilidades
Desenvolvedores	Brendo Costa Daniel Verginio Lima Isaac Luiz Vieira Ferreira Mathews Vaz Reis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver testes unitários;</li> <li>• Desenvolver testes de integração;</li> <li>• Desenvolver testes de sistema.</li> </ul>
Testador	Brendo Costa Daniel Verginio Lima Isaac Luiz Vieira Ferreira Mathews Vaz Reis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar os testes de acordo com a documentação de planejamento e projeto;</li> <li>• Registrar os incidentes ocorridos durante a execução.</li> </ul>

Gerente de Teste	Brendo Costa Daniel Verginio Lima Isaac Luiz Vieira Ferreira Mathews Vaz Reis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especificar o Plano de Teste;</li> <li>• Especificar o Relatório de Resumo dos Testes;</li> <li>• Manter a Matriz de Rastreabilidade de Requisitos.</li> </ul>
Projetista de Teste	Brendo Costa Daniel Verginio Lima Isaac Luiz Vieira Ferreira Mathews Vaz Reis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especificar os Projetos de Teste;</li> <li>• Especificar os Casos de Teste;</li> <li>• Especificar os Procedimentos de Teste.</li> </ul>

## 2 Metodologia de Teste

### 2.1 Visão Geral

---

Adotaremos uma metodologia ágil para conduzir o processo de teste da aplicação. A opção por esta metodologia deve-se à pequena quantidade de membros na equipe, trazendo maior facilidade e rapidez na comunicação e alinhamento operacional.

### 2.2 Fases de Teste

---

- **Testes de unidade**, consistindo em testes individuais para cada classe utilizada em um módulo.
- **Testes de integração**, consistindo em testes que exploram a comunicação entre dois ou mais módulos da aplicação.
- **Testes de sistema**, consistindo em testes que exploram o caso de uso típico da aplicação totalmente completa e integrada e buscam verificar os requisitos especificados.

## 2.4 Critérios de Suspensão e Requisitos de Retomada

### 2.4.1 Critérios de suspensão

Nº	Descrição
1	Impossibilidade de execução da aplicação no ambiente de testes devido a erros referentes ao processo de <i>build</i> .
2	Impossibilidade de execução da aplicação no ambiente de testes devido a configuração incorreta do ambiente.
3	Impossibilidade do testador em entender um ou mais procedimentos para a execução do teste.

### 2.4.2 Critérios de retomada

Critério de suspensão Nº	Descrição
1	Correção dos erros referentes ao processo de <i>build</i> por parte da equipe de desenvolvimento.
2	Correção da configuração do ambiente de testes por parte da equipe de desenvolvimento.
3	Dúvidas sanadas após uma reunião de alinhamento entre o testador e o projetista de testes.

## 2.5 Completude do Teste

- Total cobertura dos módulos da aplicação por testes unitários.
- Todos os casos de teste manuais e automatizados devidamente executados.

## 2.6 Atividades do projeto, estimativas e cronograma

Atividade	Estimativa de Esforço	Início	Fim
Especificação do	24 homens/hora	30/10/2023	06/11/2023

Plano de Teste			
Especificação dos Projetos de Teste	60 homens/hora	06/11/2023	20/11/2023
Especificação dos Casos de Teste	60 homens/hora	06/11/2023	20/11/2023
Especificação dos Procedimentos de Teste	60 homens/hora	06/11/2023	20/11/2023
Executar os testes	80 homens/hora	20/11/2023	27/11/2023
Criar os relatórios de testes	40 homens/hora	20/11/2023	27/11/2023
Especificar o Relatório de Resumo dos Testes	40 homens/hora	27/11/2023	04/12/2023

### 3 Entregáveis de Teste

Os seguintes artefatos deverão ter sido gerados ao final do processo:

- a) Antes da fase de teste:
  - i) Especificação do Plano de Teste;
  - ii) Especificações de Projeto de Teste;
  - iii) Especificações de Procedimentos de Teste;
  - iv) Especificações de Casos de Teste.
- b) Durante a fase de teste:
  - i) Dados de saída das ferramentas de teste;
  - ii) Matriz de Rastreabilidade de Requisitos;
  - iii) Logs de erros e logs de execução;
- c) Após o término dos ciclos de teste:
  - i) Relatórios de teste.



## 4 Necessidades de Recursos e Ambiente

### 4.1 Ferramentas de Teste

---

Faça uma lista de ferramentas necessárias para testar o projeto como

#### 4.1.1 Ferramenta de rastreamento de requisitos

Ferramenta	Descrição
Google Spreadsheets	Ferramenta para manutenção da Matriz de Rastreabilidade de Requisitos.

#### 4.1.2 Ferramenta de rastreamento de erros

Ferramenta	Descrição
ESLint	Ferramenta de análise estática para estilo e conformidade de código fonte.
SonarLint	Ferramenta de análise estática para detecção e correção de problemas de codificação.
Vitest Coverage	Ferramenta para análise da cobertura do código fonte por testes unitários.

#### 4.1.3 Ferramentas de automação de teste

Ferramenta	Descrição
Vitest	Ferramenta para execução de testes unitários em JavaScript.

## 4.2 Ambiente de Teste

---

### 4.2.1 Requisitos mínimos de hardware

- CPU de 1.8 GHz;
- 8 gigabytes de RAM;
- Conexão de rede de 100 megabits;
- Armazenamento baseado em SSD.

### 4.2.2 Requisitos mínimos de software

- Microsoft Windows versão 10 ou Linux kernel 5;
- Node.js versão 18;
- VSCode versão 1.8;
- Git versão 2.34;
- Google Docs;
- Google Spreadsheets.

## 5 Termos / Acrônimos

TERMO / ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO
Issue	Um registro de incidente ou um registro de uma necessidade para o <i>software</i> .
Open source	Projeto/aplicação de código aberto.
Web	Sistema hipertextual que opera através da <i>internet</i> .